

GUILHERME BALCONI



POR MARCIO FUNCHAL

Diretor de Consultoria da CONSUFOR
E-mail: mfunchal@consufor.com

EVOLUÇÃO DOS EMPREGOS NO BRASIL E NO SETOR FLORESTAL

Neste artigo, a CONSUFOR apresenta um retrato da evolução de empregos formais no Brasil, considerando os resultados da economia nacional em comparação com o desempenho do setor florestal.

Para fins da presente análise, o setor florestal contemplou as indústrias de móveis, de papel, de celulose, madeira serrada, painéis de madeira, serviços de produção florestal para florestas plantadas e para manejo sustentado de florestas nativas, serviços de apoio a produção florestal e produção de ferro gusa, contribuindo de forma importante na geração de novos postos de trabalho no Brasil. O setor florestal alcançou um estoque de 577,3 mil empregos com carteira assinada em junho de 2019, contra um estoque de cerca de 47,4 milhões de trabalhos formais no Brasil. Assim, o setor representa hoje 1,2% de todos os empregos formais no País.

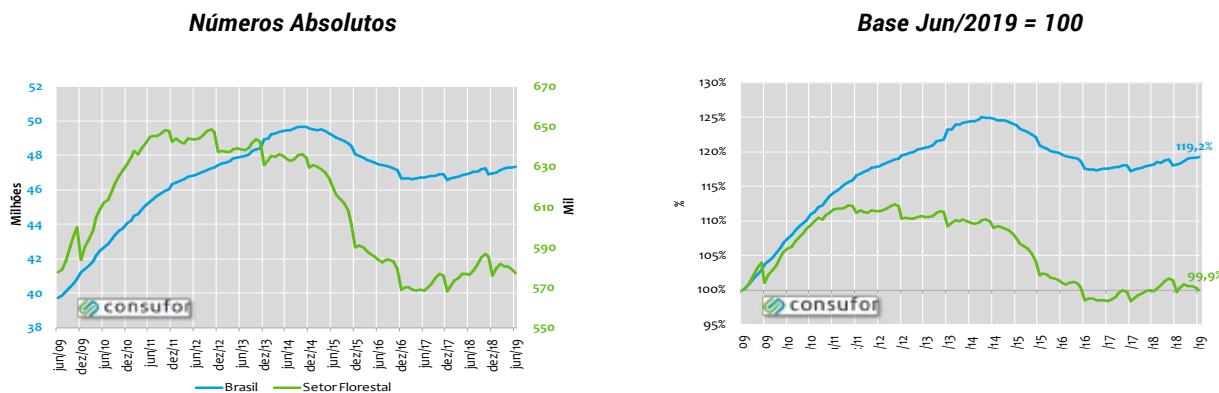
Passados seis meses de 2019, o que se vê hoje é um cenário de economia estagnada. Os dados macroeconômicos oficiais mos-

tram sinais de pequena retomada de crescimento econômico, embora a situação do país ainda seja bastante preocupante. A taxa de desemprego não saiu da casa dos 12%, porém, pela primeira vez esse ano, o número de desempregados ficou abaixo dos 13 milhões.

Como pode ser observado na Figura 1, todos os setores da economia sofreram consequências da crise que se instalou no País desde 2008, com agravamento a partir de 2012/2013. O número de empregos apresentou uma queda drástica entre 2015 e 2016, fazendo com que, no setor florestal, o estoque atual de trabalhadores praticamente tenha voltado ao patamar de dez anos atrás.

No cenário nacional, percebe-se que a recuperação vem ocorrendo, porém em ritmo lento. Na Figura 2 observa-se que tanto na evolução em 12 meses quanto na evolução trimestral o desempenho agregado do Brasil foi superior ao do setor florestal. Analisando trimestralmente, inclusive, o setor florestal mostrou uma regressão no estoque

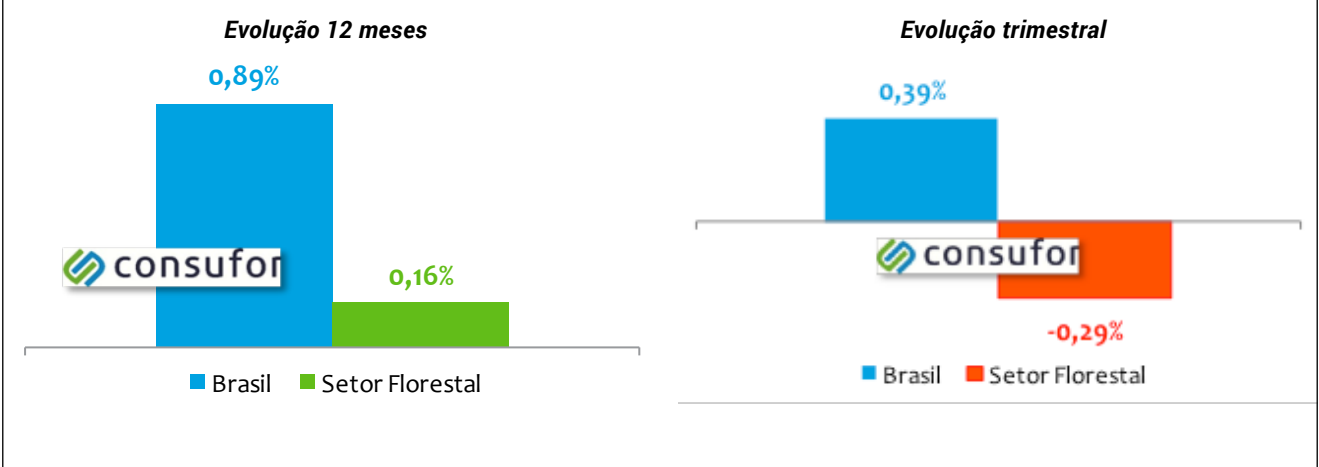
Figura 1 – Evolução do estoque de empregos nos últimos 10 anos



Fonte: Cálculos da CONSUFOR com base nos dados do Ministério da Economia



Figura 2 – Evolução do estoque de empregos no Brasil comparado com o setor florestal



Fonte: Cálculos da CONSUFOR com base nos dados do Ministério da Economia

de empregos, causada principalmente pelas indústrias de papel, móveis e painéis, as quais tiveram a maior redução no estoque de postos de trabalho no período.

A Figura 3 mostra que em junho de 2019 houve a criação de aproximadamente 49 mil novos empregos formais no Brasil, sendo que o setor de serviços foi o que mais abriu postos de trabalho, enquanto a indústria registrou o maior número de cortes. O saldo positivo é a diferença entre as admissões (cerca de 1,25 milhão) e os desligamentos (quase 1,20 milhão) no mês.

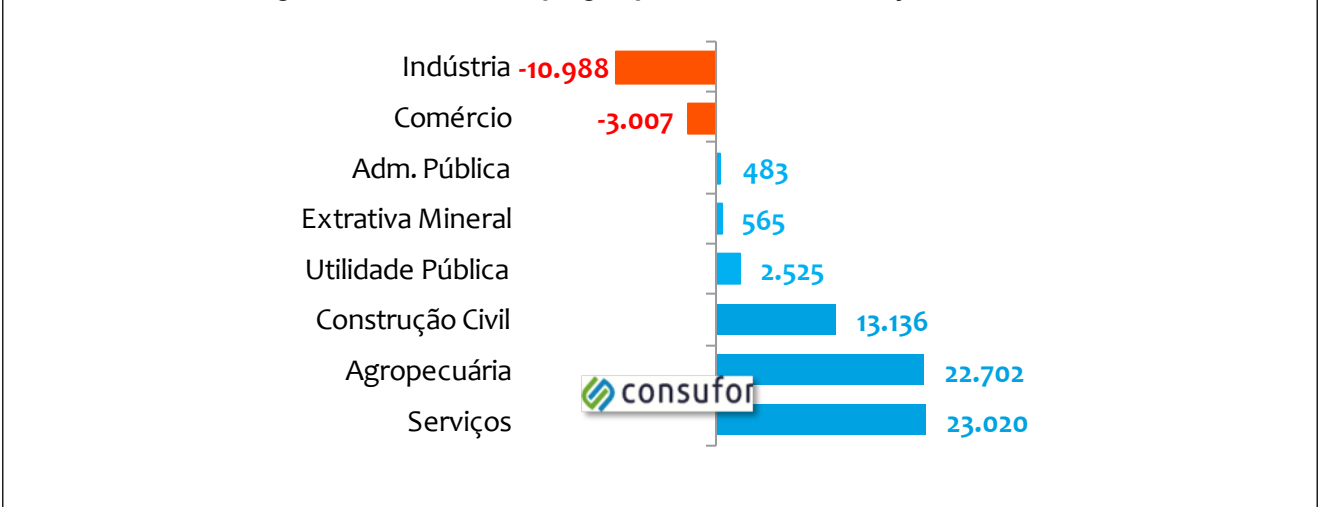
Olhando com mais atenção para o setor florestal (ver Figura 4), nos primeiros seis meses do ano, Santa Catarina se destacou positivamente com a maior criação de vagas de emprego (quase 2,6 mil). Por outro lado, o Maranhão se destacou negativamente como estado que mais destruiu vagas no período (cerca de 1,1 mil vagas). Na mesma Figura estão os setores com

maior e menor saldo de postos de trabalho no período de janeiro a junho deste ano. A indústria de madeira serrada apresentou o maior saldo positivo (805 novas vagas), enquanto que a indústria de papel vem demitindo mais do que contratando, gerando um saldo negativo no período (quase 500 postos de trabalho encerrados).

Ainda no setor florestal, os estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina correspondem por mais da metade do estoque de empregos formais, como pode ser observado na Figura 5. Na mesma Figura, vê-se que as indústrias de móveis e papel se destacam com quase 60% do estoque atual de empregos do setor florestal. A indústria de celulose não é um dos destaques entre os segmentos que mais contratam, porém, no mês de junho de 2019 seu estoque correspondia a cerca de 3% do total do setor.

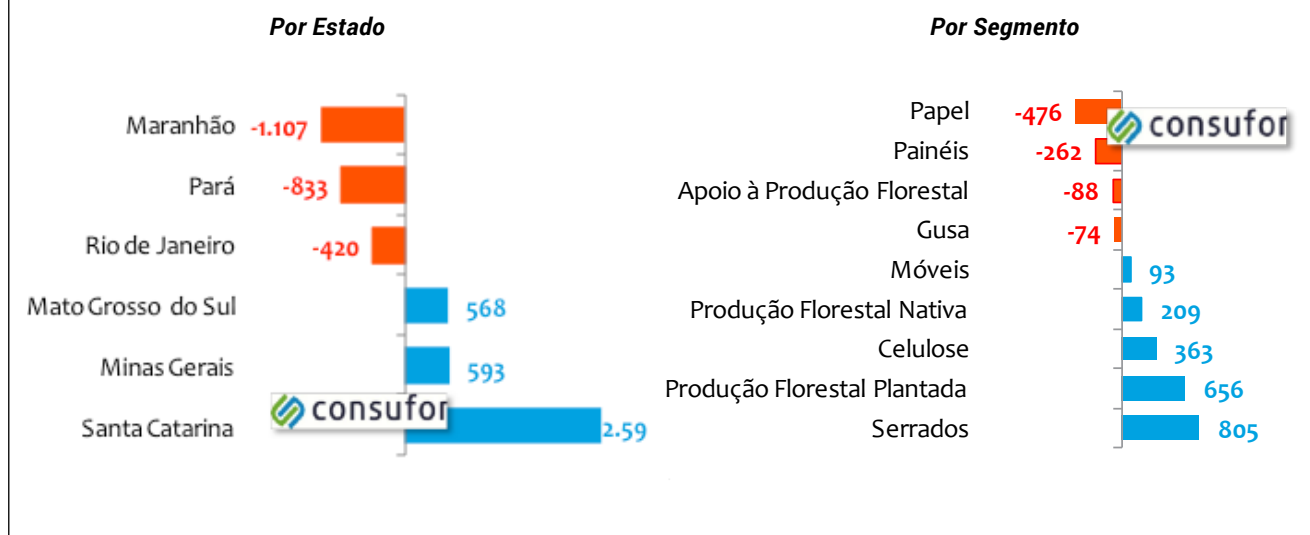
Considerando que poucas mudanças devem acontecer nos

Figura 3 – Saldo de empregos por setor no Brasil – junho de 2019



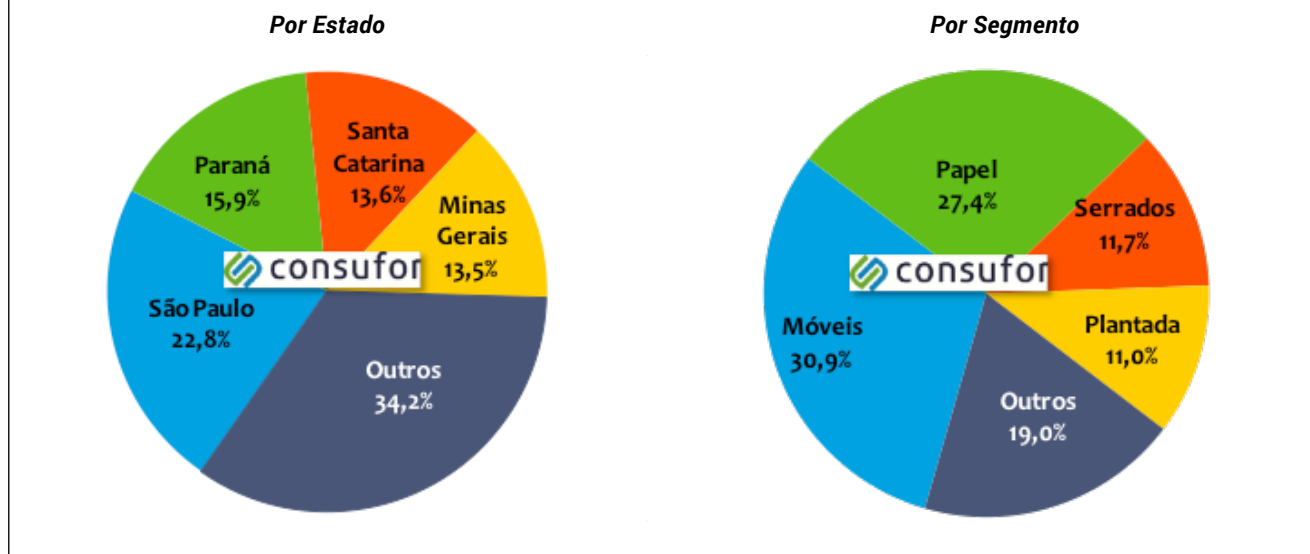
Fonte: Cálculos da CONSUFOR com base nos dados do Ministério da Economia

Figura 4 – Saldo de empregos do setor florestal – primeiro semestre de 2019



Fonte: Cálculos da CONSUFOR com base nos dados do Ministério da Economia

Figura 5 – Estoque de empregos do setor florestal – junho de 2019



Fonte: Cálculos da CONSUFOR com base nos dados do Ministério da Economia

próximos meses, espera-se que ocorra um crescimento modesto nas contratações, mantendo-se o cenário atual. Porém, deve-se lembrar que o segundo semestre é normalmente afetado por

períodos de sazonalidade devido a contratações temporárias de fim de ano, o que contribui para índices maiores de empregos em determinados meses. ■

A CONSUFOR é uma empresa de consultoria em negócios e estratégias, especializada nos setores da indústria da madeira, papel e celulose, bioenergia, siderúrgico, floresta e agronegócio. Para atender às necessidades do mercado, a CONSUFOR desenvolve serviços de consultoria e pesquisa focando em quatro áreas: Inteligência de Mercado, Engenharia de Negócios, Gestão Empresarial, Fusões e Aquisições.

